

Sexta-Feira, 09 de Maio de 2025

Presidente do PL vai tentar apaziguar ânimos entre Moretti e Tião

Missão hercúlea

Pablo Rodrigo A Gazeta

O rompimento em definitivo entre a prefeita de Várzea Grande, Flávia Moretti (PL) e o vice-prefeito Tião da Zaeli (PL) já é dado como certo pelo presidente estadual do partido, Ananias Filho, que admite que não tem como evitar o racha. Contudo, o presidente do PL em Mato Grosso, iniciou uma forçatarefa de 'blindagem' da prefeita para evitar que mais informações sobre os acordos de campanha cobrados por Zaeli, que fez com que a prefeita partisse para cima do seu vice para agredi-lo, cheguem ao público e termine parando na justiça.

Logo após a briga entre os dois, que só não chegou a vias de fato por conta do esposo da prefeita, que a segurou, Ananias passou a buscar gerenciar a crise, junto com outras lideranças do PL. A primeira medida foi solicitar que Tião da Zaeli não faça mais declarações à imprensa, assim como a prefeita, que está proibida de falar sobre o assunto por ordem de Ananias.

A reportagem de A Gazeta esteve na sede da prefeitura de Várzea Grande na última sexta-feira (21) para ouvir a prefeita. Porém, ela se negou a falar, e passou a tarde recebendo vereadores e familiares.

O prefeito de Cuiabá Abilio Brunini (PL) também chegou a conversar com Moretti, já que ela tem bastante respeito por ele, que ajudou em sua campanha. Ananias busca esfriar os ânimos para construir um pacto entre os dois. Questionado sobre qual lado tem razão, o presidente do PL defendeu que o acordo de campanha seja cumprido.

‘Na minha opinião o acordo que os dois fizeram na campanha tem que ser cumprido. Acordo é acordo. Agora, o Tião da Zaeli também tem de entender quem manda na prefeitura é a gestora. Então se não há mais convivência entre os dois, que estabeleçamos um pacto’, disse.

‘Essa briga não pode prejudicar a cidade e também ao PL. Por isso vamos buscar um caminho menos conflituoso’, completou.

A crise entre Moretti e Zaeli se iniciou logo após a eleição, durante a formação da equipe de governo. Flávia decidiu nomear a maioria do secretário sem ouvir o vice.

O estopim foram as últimas demissões. Diante disso, Tião da Zaeli deu um prazo de 90 dias para ela abrir espaço para as suas nomeações, caso contrário romperá em definitivo. Flávia Moretti está acuada, já que o vice detêm maioria dos vereadores da Câmara. A interlocutores, ela teme que Zaeli articule um processo de cassação contra ela para assumir a prefeitura.